



Curso de Especialização em **Psicoterapia de Orientação Psicanalítica.**

**Estrutura Curricular – disciplina/carga horária.**

<b>Módulo I: A clínica psicanalítica: história, bases epistemológicas e o desenvolvimento da técnica</b>	
História da psicanálise e bases epistemológicas	32h/a
Modelo psicodinâmico do funcionamento psíquico	32h/a
O desenvolvimento da técnica	32h/a
Psicanálise e sexualidade	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h</b>
<b>Módulo II: A clínica psicanalítica: Impasses da clínica contemporânea</b>	
Estratégias de intervenção: enquadre, interpretação e manejo.	32h/a
Demandas da clínica atual: depressão, tendência antissocial, transtorno do pânico e toxicomania.	32h/a
Especificidades do atendimento a crianças e adolescentes	32h/a
A clínica das psicoses	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h/a</b>
<b>Módulo III: Psicanálise e cultura</b>	
O mal-estar na cultura	32h/a
Sofrimentos contemporâneos: a escuta nos diferentes espaços.	32h/a
O lugar e a função do psicoterapeuta	32h/a
Psicanálise e saúde coletiva	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h/a</b>
<b>Monografia (4º semestre)</b>	
Metodologia do trabalho científico – <i>online</i>	48h
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>432h/a</b>



## IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

### **Módulo I: A clínica psicanalítica: história, bases epistemológicas e o desenvolvimento da técnica**

#### **Disciplina I: História da Psicanálise e bases epistemológicas**

**Carga horária:** 32h/a.

**Ementa:** Estudo da construção, teórica e prática, da psicanálise, desde os seus primórdios até sua sedimentação como produção científica vinculada à área das ciências humanas.

**Objetivo:** conhecer a história da psicanálise e identificar os postulados norteadores do método psicanalítico. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **Conteúdo Programático:**

- 2.1 História da psicanálise.
- 2.2 O método catártico
- 2.3 A associação livre: o método psicanalítico
- 5.5 Principais casos clínicos
- 5.6 A metapsicologia
- 5.7 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

#### **Bibliografia Básica:**

FREUD, S. O inconsciente. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 165-224.



FREUD, S. A história do movimento psicanalítico. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 15-76.

FREUD, S. Os instintos e suas vicissitudes. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 117-146.

## **Bibliografia Complementar**

GARCIA-ROSA, L.A. A pré-história da psicanálise-I. In:\_\_\_\_\_. Freud e o Inconsciente. 21.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp.25-41.

MEZAN, R. Sobre a epistemologia da psicanálise. In:\_\_\_\_\_. Interfaces da psicanálise. São Paulo: Cia das Letras,...

REZENDE, A. M. O paradoxo da Psicanálise: uma ciência pós paradigmática. São Paulo: Via Lettera, 2000.

ROUDINESCO, E. Por que a Psicanálise?. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

\_\_\_\_\_. Em defesa da Psicanálise. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

## **Disciplina II: Modelo psicodinâmico do funcionamento psíquico**

**Carga horária:** 32h/a.

**Ementa:** Estudo, a partir de Freud, dos diferentes modelos teóricos propostos por autores da psicanálise para compreender o funcionamento do psiquismo.

**Objetivos:** aprofundar o conhecimento das formulações freudianas e pós-freudianas a respeito do psiquismo. Relacionar a contribuição dos autores para a compreensão das diferentes formas de manifestações clínicas. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.



### Conteúdo Programático

- 1.1. O inconsciente
- 1.2. O narcisismo
- 1.3. O ego e o id
- 1.4. Mecanismos de defesa
- 1.5. Donald Winnicott: Teoria do Amadurecimento Emocional
- 1.6. Melanie Klein: as posições esquizo-paranóide e depressiva
- 1.7. Jacques Lacan: o inconsciente estruturado como linguagem
- 1.8. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

### Bibliografia básica:

FREUD, S. O ego e o Id. In \_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIX, pp. 15-82.

FREUD, S. Além do princípio do prazer. In \_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVIII, pp. 13-76.

FREUD, S. A dissecação da personalidade psíquica (Conf. XXXI). In \_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXII, pp. 63-84.

### Bibliografia Complementar

DIAS, E.O. *A Teoria do Amadurecimento de D.W. Winnicott*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2003.

KLEIN, M. Nosso mundo adulto e suas raízes na infância. In: \_\_\_\_\_. *Inveja e gratidão e outros trabalhos*. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Imago, 1959/1991



KLEIN, M. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412. *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos*

LACAN, J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

WINNICOTT, D.W. A mente e sua Relação com o Psicossoma. In: \_\_\_\_\_. *Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000, p.332-346.

### **Disciplina III: O desenvolvimento da técnica**

**Carga horária:** 32 h/a.

**Ementa:** Estudo dos conceitos norteadores da técnica psicanalítica, por meio de artigos freudianos, e, também, de outros importantes autores do campo psicanalítico.

**Objetivos:** Conhecer o conjunto de procedimentos e conceitos que alicerçam a técnica psicanalítica. Articular este conhecimento com as diferentes demandas que se apresentam na prática clínica contemporânea. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **Conteúdo programático:**

- 2.1. Artigos sobre a técnica em Freud e pós-freudianos
- 2.2. Indicações e contra-indicações para o tratamento psicoterapêutico
- 2.3. O enquadre e o campo de atuação do psicoterapeuta
- 2.4. O contrato terapêutico
- 2.5. Transferência
- 2.6. Contratransferência
- 2.7. As ferramentas do psicoterapeuta em diferentes campos de atuação



2.8. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

## **Bibliografia básica:**

FREUD, S. A dinâmica da transferência. In:\_\_\_\_\_. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol XII, p. 109-122.

KLEIN, M. As origens da transferência. In:\_\_\_\_\_. Inveja e Gratidão e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.70-80.

MEZAN, R. A transferência em Freud: apontamentos para um debate. In: SLAVUTZKY, Abrão (Org.). Transferências. 1.ed. São Paulo: Escuta, 1991, p. 47-78.

## **Bibliografia complementar:**

ETCHEGOYEN.R.H. Da interpretação e outros instrumentos. In:\_\_\_\_\_. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004, pp.183-267.

FREUD, S. Transferência (Conf.XXVII). In:\_\_\_\_\_. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol XVI, p. 433-448.

HERMANN, F. Interpretação: a invariância do método nas várias teorias e práticas clínicas. In: FIGUEIRA, S. (Org.). Interpretação: sobre o método da psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1989, pp. 13-34.

MONEY-KYRLE, Roger (1955). Contratransferência normal e alguns de seus desvios. In: ROCHA BARROS, E.M. (Org.). Melanie Klein Hoje: artigos predominantemente técnicos. Rio de Janeiro: Imago, 1990, pp.35-46.

MINERBO, M. Transferência e contratransferência. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

## **Disciplina IV: Psicanálise e sexualidade**



**Carga horária:** 32h/a.

**Ementa:** Estudar a concepção de sexualidade na psicanálise e refletir a respeito das possíveis implicações dessa concepção para os campos da clínica, educação e cultura.

**Objetivo:** Conhecer a concepção psicanalítica de sexualidade em seu sentido ampliado. Identificar as implicações dessa concepção para as áreas da clínica, educação e cultura. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **Conteúdo Programático:**

- 1.1. A sexualidade infantil
- 1.2. A noção de sublimação
5. 3 Sexualidade e processo terapêutico
- 5.4 Sexualidade e educação
- 5.5 Sexualidade e cultura
- 5.6 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

#### **Bibliografia Básica**

FREUD, S. Três Ensaio sobre a sexualidade. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol VII, pp. 119-209.

FREUD, S. O esclarecimento sexual das crianças. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 121-132.

FREUD, S. Sobre as teorias sexuais das crianças. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 189-206.



### **Bibliografia Complementar**

FREUD, S. Romances Familiares. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 217-224.

FREUD, S. O desenvolvimento da libido e as organizações sexuais (Conf. XXI). In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVI, pp. 325-342.

GARCIA-ROSA, L.A. O discurso da pulsão: os três ensaios sobre a sexualidade. In:\_\_\_\_\_. Freud e o Inconsciente. 21.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp.93-111.

VIOLANTE, M.L. Sobre a psicosexualidade. In:\_\_\_\_\_. Ensaio freudianos em torno da psicosexualidade. São Paulo: Via Lettera, 2004, pp. 55-74.

VIOLANTE, M.L. Os supostos 'pansexualismo e 'falocentrismo' freudianos: uma crítica pueril. In:\_\_\_\_\_. Ensaio freudianos em torno da psicosexualidade. São Paulo: Via Lettera, 2004, pp. 139-160.

## **Módulo II: Impasses da clínica contemporânea**

### **Disciplina I: Estratégias de intervenção: enquadre, interpretação e manejo**

**Carga horária:** 32 h/a

**Ementa:** Investigação sobre as diferentes formas de intervenção em psicoterapia, considerando as demandas clínicas atuais.





**Objetivos:** Instrumentalizar o profissional a diferenciar as especificidades das demandas clínicas na atualidade para desenvolver formas de intervenção que contemplem as necessidades pertinentes e a singularidade de cada situação. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

### **Conteúdo Programático:**

5.1. Interpretação e manejo transferencial no cotidiano clínico

5.2 O conceito de trauma em Psicanálise: aspectos tópicos, econômicos e dinâmicos

5.3 Situações limite e de emergência nos diferentes campos de atuação do psicoterapeuta

5.4 As diferentes manifestações do sofrimento psíquico na atualidade

5.5 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

### **Bibliografia básica:**

DIAS, E.O. Da interpretação ao manejo. In: REIS, R. (Org.). O pensamento de Winnicott: a clínica e a técnica. São Paulo: DWW editorial, 2011, p. 99-120.

FIGUEIREDO, L.C. Modernidade, trauma e dissociação: a questão do sentido hoje. In: \_\_\_\_\_. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.11-40.

WINNICOTT, D.W. Aspectos Clínicos e Metapsicológicos da Regressão no Contexto Analítico. In: \_\_\_\_\_. Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**



BIRMAN, J. As subjetividades e as drogas. In:\_\_\_\_\_. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.195-216.

FERENCZI, S. Sobre a elasticidade da técnica. In:\_\_\_\_\_. Obras Completas. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FIGUEIREDO, L.C. Subjetivação e esquizoidia na contemporaneidade: questões metapsicológicas. In:\_\_\_\_\_. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.421-56.

HERMANN, F. Interpretação: a invariância do método nas várias teorias e práticas clínicas. In: FIGUEIRA, S. (Org.). Interpretação: sobre o método da psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1989, pp. 13-34.

WINNICOTT, D.W. Os objetivos do tratamento psicanalítico. In: \_\_\_\_\_. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

## **Disciplina II: Demandas da clínica atual**

**Carga horária:** 32 h/a

**Ementa:** Estudo de algumas organizações psicopatológicas da clínica atual e compreensão a partir do modelo psicanalítico de constituição da subjetividade e sofrimento humano.



**Objetivos:** Compreender os fenômenos mentais nas organizações psicopatológicas, identificá-los no cotidiano clínico e refletir sobre as possibilidades de intervenção. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas. **Conteúdo Programático:**

5.1 Transtorno depressivo

5.2 Transtorno do pânico 5.3 Toxicomanias

5.4 Tendência antissocial

5.5 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

### **Bibliografia básica:**

BIRMAN, J. A psicopatologia na pós-modernidade- As alquimias no malestar da atualidade. In: \_\_\_\_\_. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.175-194.

BIRMAN, J. As subjetividade e as drogas. In: \_\_\_\_\_. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.195-216.

COSTA PEREIRA, M.E. Pânico e desamparo. São Paulo: Escuta, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

BOLGUESE, M.S. Depressão e Doença Nervosa Moderna. São Paulo: Via Lettera, 2012.

DIAS, E.O. A Teoria do Amadurecimento de D.W. Winnicott. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2003.

DELOUYA, D. Depressão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

GURFINKEL, D. Adicções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.



KLEIN, M. Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In:\_\_\_\_\_. Os progressos da Psicanálise. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982, pp.313-344.

### **Disciplina III: Especificidades do atendimento a crianças e adolescentes**

**Carga Horária:** 32h/a

**Ementa:** Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos que fundamentam a prática clínica com crianças e adolescentes.

**Objetivo:** Conhecer os fundamentos teóricos que dão sustentação à psicoterapia de crianças e adolescentes, partindo da psicanálise até as intervenções breves mais atuais. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **conteúdo Programático:**

- 1.1. A teoria e a técnica da psicanálise de crianças
- 1.2. O brincar
- 1.3. O papel da família e o lugar dos pais na psicoterapia com crianças e adolescentes
- 1.4. O trabalho clínico com adolescentes
- 1.5. Medicalização
- 1.6. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

#### **Bibliografia básica:**

KLEIN, M. Novas tendências na psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. 329p.



OUTEIRAL, J. Atendimento psicanalítico de adolescentes. São Paulo: Zagodoni, 2012.144p.

WINNICOTT, D.W. Brincar: uma exposição teórica. In: \_\_\_\_\_. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975, cap.3, pp.59-77.

### **Bibliografia Complementar:**

GREEN, A. Brincar e reflexão na obra de Donald Winnicott: conferência memorial de Donald Winnicott. São Paulo: Zagodoni, 2013. 80p.

MANNONI, M. *A primeira entrevista em psicanálise*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. P. 69-82.

SAFRA, G. *Curando com histórias*. São Paulo: Edições Sobornost, 2005.98p.

SAFRA, G. O narrar. In: *Desvelando a memória do humano: o brincar, o narrar, o corpo, o sagrado, o silêncio*. São Paulo: Edições Sobornost, 2006.80p.

WINNICOTT, D. O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil. In: *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975. p.153-162

### **Disciplina IV: A clínica das psicoses**

**Carga horária:** 32h/a

**Ementa:** Estudo dos principais conceitos teóricos e técnicos desenvolvidos por autores da psicanálise para o trabalho com as formas mais precoces de sofrimento mental.

**Objetivo:** Conhecer os fundamentos teóricos e técnicos de diferentes autores da psicanálise para a psicose. Identificar as diferentes concepções de desenvolvimento teórico a fim de subsidiar e ampliar o trabalho clínico com casos graves. Nas



supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

**Conteúdo programático:**

5.1 A clínica das psicoses em Lacan

5.2 A clínica das psicoses em Winnicott

5.3 A clínica das psicoses em Melanie Klein

5.4 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

**Bibliografia básica:**

LACAN, J. Seminário 3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

LACAN, J. Questão preliminar de todo o tratamento possível da psicose. In: \_\_\_\_\_. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

QUINET, A. Psicose e Laço Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

**Bibliografia complementar:**

CROMBERG, R.U. Paranóia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FREUD, Sigmund. A perda da realidade na neurose e na psicose. In: \_\_\_\_\_. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud .6.ed. Vol XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KLEIN, Melanie. Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In: \_\_\_\_\_. Inveja e Gratidão. Vol III das Obras Completas de Melanie Klein. 1.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

STERIAN, A. Esquizofrenia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

WINNICOTT, D.W. O desenvolvimento emocional primitivo. In: \_\_\_\_\_. Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2000, pp.218-232.



### **Módulo III: Psicanálise e cultura**

#### **Disciplina I: O mal-estar na cultura**

**Carga horária:** 32h/a

**Ementa:** Análise do processo de inserção do indivíduo na sociedade. Conflitos inerentes à relação com o outro. Estudo das concepções de Freud a respeito da religião, dos fenômenos de grupo e de massa.

**Objetivo:** Reconstruir os indícios da teoria da cultura presentes no discurso de Freud. Desenvolver recursos teóricos para a construção de um raciocínio crítico em relação aos mais diversos fenômenos culturais. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **Conteúdo programático:**

- 5.1. Fundamentos: conceito de indivíduo e sociedade
- 5.2. A noção de indivíduo na modernidade
- 5.3. Da horda ao Estado: o pacto social
- 5.4. Modos de subjetivação e inserção social
- 5.5. Conflitos inerentes à vida em sociedade
- 5.6. O indivíduo diante dos fenômenos grupais
- 5.7. O indivíduo diante dos fenômenos de massa
- 5.8 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

#### **Bibliografia Básica**

FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVIII, pp. 79-156.



FREUD, S. O futuro de uma ilusão. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXI, pp. 13-66.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXI, pp. 67-150.

**Bibliografia complementar:**

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. 6.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

DUARTE, L.F. Freud e a imaginação sociológica moderna. In: BIRMAN, J. (Org.). Freud: 50 anosdepois. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1989, pp.199-218.

ENRIQUEZ, E. Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social. São Paulo: Cosac &Naify, 2006.

FIGUEIREDO, L.C. A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação 1500-1900. 7.ed. São Paulo: Escuta, 2007.

FREUD, S. Moral sexual 'civilizada' e doença nervosa moderna. In\_\_\_\_\_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 167-188.

**Disciplina II: Sofrimentos contemporâneos: a escuta nos diferentes espaços.**

**Carga horária:** 32h/a

**Ementa:** Estudo dos processos, fenômenos e objetos culturais. Investigação dos processos psíquicos e sociais inerentes ao sofrimento individual.

**Objetivo:** Analisar a dimensão social do mal-estar subjetivo. Refletir diferentes estratégias de intervenção para lidar com o mal-estar contemporâneo a partir de uma perspectiva biopsicossocial. Nas supervisões, identificar





os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

#### **Conteúdo programático:**

- 1.1. Ética profissional
- 1.2. Medicação ou medicalização do mal-estar contemporâneo
- 1.3. O mal-estar contemporâneo
- 1.4. Consumismo e espetáculo
- 1.5. Questões de gênero
- 1.6. Tecnologia e formas de vinculação
- 1.7. Indiferença e violência
- 1.8. Narcisismo e violência
- 1.9. Violência de gênero
- 1.10. Violência intrafamiliar e conjugal
- 1.11. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

#### **Bibliografia Básica**

BIRMAN- J. O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FIGUEIREDO, L. C. A fantasia de medicalização: suas origens, sua força e suas implicações. In: SANT'ANNA DE MENEZES, L. (Org.). Medicação ou Medicalização. 1.ed. São Paulo: Primavera Editorial, 2014, pp.25-41.

FREIRE COSTA, J. A personalidade somática de nosso tempo. In:\_\_\_\_\_. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. 4.ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, pp.185-202.



### **Bibliografia complementar:**

BIRMAN, J. O sujeito na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FIGUEIREDO, L.C. Modernidade, trauma e dissociação: a questão do sentido hoje. In: \_\_\_\_\_. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.11-40.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Biopolítica. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREIRE COSTA, J. Violência e Psicanálise. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

ROUDINESCO, E. A família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

### **Disciplina III: O lugar e a função do psicoterapeuta**

**Carga horária:** 32h/a

**Ementa:** Estudo dos modos contemporâneos de subjetivação. Análise do dispositivo clínico psicanalítico e suas implicações diante dos modos contemporâneos de subjetivação. Análise crítica e reflexiva da prática do psicoterapeuta em diferentes contextos.

**Objetivo:** Ampliar a compreensão do psicoterapeuta a respeito de sua prática profissional. Instrumentalizar o psicoterapeuta com recursos que lhe possibilite refletir criticamente a respeito dos impasses e potencialidades de sua atuação profissional. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

### **Conteúdo programático:**

1.1 A subjetivação como acontecimento histórico

1.2 Modos contemporâneos de subjetivação



1.3 O dispositivo clínico psicanalítico

1.4 Clínica clássica e clínica ampliada

1.5 A dimensão estética da psicoterapia

1.6 A ética do psicoterapeuta

1.7 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

### **Bibliografia Básica:**

BEZERRA JR, B. Subjetividade moderna e o campo da psicanálise. In: BIRMAN, J. (Org.). Freud: 50 anos depois. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1989, pp.219-240.

FIGUEIREDO, L.C. A invenção do psicológico- quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta, 1992.

FIGUEIREDO, L.C. Revisitando as psicologias. 5. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005

### **Bibliografia complementar:**

BIRMAN, J. Psicanálise e política: uma introdução metodológica. In:\_\_\_\_\_. Psicanálise, ciência e cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

FERREIRA NETO, J.L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.

FOUCAULT, M. História da sexualidade 1: a vontade de saber.8.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

NAFFAH NETO, A. O psicólogo clínico. In: CODO, W. (Org.). Psicologia Social: o homem em movimento. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 2004, pp. 181194.

TAYLOR, C. As fontes do self. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2007.



## **Disciplina IV: Psicanálise e Saúde Coletiva**

**Carga horária:** 32h/a

**Ementa:** Estudo da inserção do discurso e método psicanalítico em diferentes equipamentos de promoção de saúde. Investigação da escuta analítica enquanto ferramenta capaz de alicerçar estratégias em nível preventivo e de intervenção em equipamentos de promoção de saúde.

**Objetivo:** Analisar e refletir criticamente a respeito da inserção do dispositivo clínico psicanalítico enquanto possível ferramenta de transformação em equipamentos de promoção de saúde. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

### **Conteúdo programático:**

- 1.1. Diferentes modelos e concepções de saúde
- 1.2. O psicólogo enquanto agente promotor de saúde
- 1.3. O Sistema Único de Saúde
- 1.4. A atuação do psicólogo nos equipamentos de atenção básica à saúde
- 1.5. A atuação do psicólogo na Rede de Saúde Mental
- 1.6. O dispositivo clínico psicanalítico e a saúde coletiva
- 1.7. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

### **Bibliografia Básica**

NETO, J. L. Psicologia, Políticas Públicas e o SUS. 1.ed. São Paulo: Escuta, 2011.

REZENDE, M.M; HELENO, M.G.V (Org.). Psicologia e Promoção da saúde em cenários contemporâneos. 1.ed. São Paulo: Vetor, 2013.



SPINK, M. J. (Org.). A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2010.

## **Bibliografia complementar:**

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. I Conferência Nacional de saúde mental: relatório final. In: Coletânea de textos da 2º Conferência Nacional de Saúde, 1988.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas: Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas. Brasília, CFP, 2011.

FOUCAULT, M. O poder Psiquiátrico. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MATTA CORRÊA. G; CAMARGO JUNIOR, K. O processo saúde-doença como foco da Psicologia: as tradições teóricas. In: SPINK, Mary Jane Paris (Org.). A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2010.